

Mensário

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP
Ano 70 - Ed. 713 - Fevereiro/2026
Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919.
Publicação criada em 1956, por Hilário Franco e Luiz Fernando Mussolini.
Presidente da Gestão 2026-2028: José Roberto Soares dos Anjos

Contabilista

Nova Gestão do Sindcont-SP: objetivos e desafios rumo aos 107 anos



Prepare-se para o IRPF
2026, com as mudanças
da Reforma Tributária
PÁG. 11

Deap - Declaração de
Opção pelo Regime
Especial de Atualização
Patrimonial
PÁG. 18

Entrevista:
Joaquim de Alencar
Bezerra Filho assume
CFC
PÁG. 25



Expediente

Praça Ramos de Azevedo, 202 São Paulo - SP - CEP 01037-010
Tel.: (11) 3224-5100 www.sindcontsp.org.br

Sindicato dos Contabilistas de São Paulo

Ex-Instituto Paulista de Contabilidade. Fundado em 1919. Órgão de Profissão Liberal e dos Profissionais da Contabilidade.

Base Territorial: Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Diadema, Embu, Embu, Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapeverica da Serra, Jiquitiba, Mairiporã, Mauá, Osasco, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e Taboão da Serra.

Diretoria Sindcont-SP Gestão 2026-2028

Diretoria Efetiva

José Roberto Soares dos Anjos - Presidente

Valmir Leôncio da Silva - Vice-Presidente

Josimar Santos Alves - Diretor Financeiro

Ana Maria Costa - Vice-Diretor Financeiro

Denis de Mendonça - Diretor Administrativo

João Bacci - Vice-Diretor Administrativo

Marina Kazue Tanoue Suzuki - Diretora de Educação Continuada

Josefina do Nascimento Pinto - Vice-Dir. de Educação Continuada

.Rodrigo Januário da Silva - Diretor Social e Cultural

Suplentes

Nobuya Yomura

Edna Magda Ferreira Goes

Carolina Trancredi de Carvalho

Fernando Correia Da Silva

Francisco Montoia Rocha

Edilson José Filho

Milton Medeiros de Souza

Ivan Arrivabene Diniz

Ricardo Watanabe Ruiz Vasques

Conselho Fiscal Efetivos

Edmundo José dos Santos

Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho

Marta Cristina Pelucio Grecco

Suplentes

Marcelo Muzy do Espirito Santo

Lucio Francisco da Silva

Marly Momesso Oliveira

Comissão Editorial

Jornalista Responsável

Lenilde Plá de León (Mtb 11.707/SP)

Editora

Lenilde Plá de León

Redatora

Danielle Ruas

Projeto Gráfico e Diagramação

Eros Silva

Periodicidade

Mensal

As opiniões expostas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Índice

04

Editorial

07

Acontece no Sindcont-SP

11

Contabilidade e Tributos

15

Matéria Técnica

17

Capa

20

Matéria Técnica

21

Com a palavra, o Associado

23

Consultoria Jurídica

24

Entrevista

26

Associados em Foco

27

Dicas de Lazer

Associados de JANEIRO

Danielle Bellucci Ferreira

Elizangela Pereira Ferreira

Gabriela Cristina G.Patera

Jeann Franz R. Vedorato

P. Farias Rosa de Lima

Maria Fernanda Lara
de Lima

Nathalia Igne
Roscito Chanine

Savio Roberto
Rodrigues Maia

Vagner Lopes de Lima

Wainer Kleber
da Silva Hidalgo

Agenda de Cursos Fevereiro

DATA	CURSO	ASSOCIADO	NÃO ASSOCIADO
10/02	Controles Internos e Compliance: ferramentas para redução dos custos e aumento	R\$ 147,00	R\$ 237,00
10/02	Analista Fiscal e Reforma Tributária	R\$ 250,00	R\$ 500,00
11/02	Introdução à Reforma Tributária do Consumo	R\$ 475,00	R\$ 950,00
12/02	Demonstração dos Fluxos de Caixa	R\$ 147,00	R\$ 237,00
19/02	Erros na emissão de Notas Fiscais	R\$ 117,00	R\$ 177,00
19/02	Estoque para Revenda e Ativo Fixo	R\$ 177,00	R\$ 287,00
20/02	Contabilidade para Não Contadores	R\$ 147,00	R\$ 237,00
23/02	Extinção da DIRF Novas Informações Fiscais e Trabalhistas nas Empresas Privadas	R\$ 147,00	R\$ 237,00
24/02	"Test de Impairment" CPC 01	R\$ 77,00	R\$ 117,00

Iniciamos novo ciclo no Sindcont-SP com respeito à história e olhar corajoso para o futuro

Assumir a presidência do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP em um ano em que a Entidade completará os seus 107 anos de história é, ao mesmo tempo, uma honra e uma grande responsabilidade.



O Sindcont-SP construiu, ao longo de mais de um século, um legado sólido em defesa da profissão contábil, do compromisso com o desenvolvimento técnico e da contribuição ativa para o ambiente de negócios brasileiro. Iniciar uma nova gestão nesse contexto significa respeitar essa trajetória e, ao mesmo tempo, olhar com coragem para o futuro.

Optamos pelo lema: “Inteligência em Ação. Ideias que Transformam”, porque estamos vivendo em um momento decisivo para a Contabilidade e as relações empresariais no Brasil. A reforma tributária, a digitalização acelerada dos processos, a ampliação do uso de tecnologias como a inteligência artificial e a crescente exigência por transparência e conformidade estão redesenhando o papel dos profissionais da Contabilidade e das empresas. Nesse contexto, o contador passa a ser um agente estratégico, fundamental na tomada de decisões, na sustentabilidade dos negócios e na segurança jurídica das organizações.

Assim, nesse cenário de transformação, iniciamos um novo capítulo na história do Sindcont-SP. Nosso compromisso é fortalecer a representatividade da classe contábil, ampliar o diálogo institucional com o poder público e com o setor empresarial e investir continuamente na qualificação dos profissionais. Acreditamos que a Contabilidade é um dos pilares para um ambiente econômico mais equilibrado, ético e competitivo – e que o Sindicato tem papel central nesse processo.

Também entendemos que tradição e inovação não são opostas. Ao contrário: a longevidade do Sindcont-SP nos dá base e legitimidade para transformar ideias, modernizar nossos serviços, ampliar o acesso ao conhecimento e criar espaços de debate que preparem os contabilistas para os desafios atuais e futuros.

Queremos uma Entidade cada vez mais próxima de seus associados, atenta às suas demandas e pioneiro nas discussões que impactam diretamente o dia a dia da profissão.

Este é um tempo que exige união, responsabilidade e visão de longo prazo. Por isso, nossa Diretoria está aberta ao diálogo e comprometida com soluções que valorizem o contador e o subsidie em suas funções. Acreditamos que, ao criar um ambiente propício para a troca de ideias e experiências, conseguiremos atender às expectativas de nossos associados, bem como antecipar tendências e adaptar nossas práticas às exigências do mercado.

Nosso foco continua sendo a educação continuada. Por meio de cursos, palestras e workshops, garantiremos que os contabilistas estejam sempre atualizados sobre as melhores práticas e as novas legislações. Além disso, os eventos promovidos pelo Sindcont-SP, como os Encontro de Profissionais e Acadêmicos da Contabilidade-Epacs serão espaços para que distinções entre teóricos e práticos sejam superadas, com a participação ativa de professores das melhores Instituições de Ensino de São Paulo e profissionais reconhecidos, dando condições aos estudantes e profissionais para compartilharem suas vivências e aprendizagens.

Estamos cientes de que a tecnologia também desempenha um papel crucial na transformação da Contabilidade. Investiremos em ferramentas e plataformas digitais que facilitem a prestação de serviços, tornando a interação entre o profissional contábil e seu contratante mais ágil e eficiente. É nosso

desejo fomentar um espírito de colaboração entre os profissionais da Contabilidade. Criar redes de apoio e cooperação entre associados que permitirá que todos se beneficiem das experiências uns dos outros, construindo uma comunidade mais sólida e integrada.

No que tange à atuação institucional, buscaremos fortalecer nossa presença nas discussões políticas e sociais que envolvem a Contabilidade, juntamente com as Entidades Congraçadas da Contabilidade do Estado de São Paulo. Defenderemos os interesses dos profissionais da Contabilidade perante os órgãos reguladores e as instituições governamentais, atuando como uma voz forte e unificada que representa a categoria. Essa postura é vital para que os contabilistas sejam ouvidos e cada vez mais reconhecidos como agentes estratégicos na gestão empresarial.

Em suma, a nova Diretoria do Sindcont-SP está empenhada em manter para o futuro a tradição e sua qualidade, garantindo que a Casa do Saber Contábil continue a servir e a evoluir, refletindo nossa preocupação com o desenvolvimento dos profissionais que representamos na Grande São Paulo,

Assim, o Sindcont-SP seguirá sua histórica trajetória com a excelência que o trouxe até aqui, mas com a convicção de que anexaremos nossas experiências e motivações às dos dirigentes do passado, para continuarmos sedimentando os próximos anos, que desejamos sejam muito prósperos e decisivos para os profissionais e a Contabilidade, como profissão de destaque no desenvolvimento do País.

Vamos juntos, com Inteligência e Ação, Transformar o nosso cotidiano em um espaço propício para construir e viver bem.

José Roberto dos Anjos

Presidente

Gestão 2026-2028

Quem pode se associar?

EF - Efetivo: quem possui CRC ativo.

TC - Transitório: contadores com CRC baixado/cancelado ou sem CRC.

TE - Estudante: estudantes de Ciências Contábeis (os estudantes ganham 50% de desconto na anuidade ao apresentar declaração atual da Universidade).

AE - Espontâneos: pessoas com formação em outras profissões, que desejem se associar para desfrutar dos benefícios oferecidos pela Entidade.

Como se associar?

É necessário, para todos os tipos de associação, que seja preenchido o Requerimento de Admissão, bem como encaminhar cópia do RG e do CPF e uma foto 3x4, recente, e comprovante de endereço.

EF - Efetivo: enviar CRC.

TC - Transitório: enviar cópia do Diploma (Superior ou Técnico Contábil).

TE - Estudante: enviar declaração atual da Universidade (válido somente para estudantes de Ciências Contábeis).

AE - Espontâneos: enviar diploma de formação superior, técnica ou demais cursos, caso possua (não é necessário ter formação superior).

Anuidade Associativa

Tipos de Associação

EF - Efetivo:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TC - Transitório:

Até 9x de R\$110,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$940,50, já com 5% de desconto.

TE - Estudante:

Até 9x de R\$55,00 sem juros, ou pagamento a vista de R\$470,25, já com 5% de desconto.

A partir do segundo semestre, o valor da anuidade associativa passa a ser proporcional. E o pagamento a vista terá 2% de desconto.

AE - Espontâneos:

Até 6x (somente no crédito) de R\$ 93,34, sem juros, ou pagamento a vista de R\$ 532,00, já com 5% de desconto.

Benefícios

- Consultoria Jurídica, Trabalhista, Tributária e Societária;
- Posto da Jucesp e Ponto de Atendimento Virtual (PAV) da Receita Federal;
- Cursos gratuitos e palestras;
- Grupos de Estudos;
- Certificado Digital;
- Convênios Médicos e Odontológicos;
- Convênios com Escolas, do Infantil até o Doutorado;
- Lazer (Colônias de Férias).

E muito mais. Consulte condições.

Mais informações:



(11) 3224-5121



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO SÃO PAULO



Aponte a câmera do celular para o QRCode e acesse o Formulário de Associação

Centro de Estudos do Sindcont-SP debate Reforma Tributária e aprova regulamento interno



Reunião do CEDFC reúne dirigentes, associados e profissionais para estudo e debate de temas técnicos

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP realizou, no dia 21 de janeiro de 2026, mais uma reunião do Centro de Estudos e Debates Fisco-Contábeis-CEDFC, transmitida ao vivo pela plataforma Zoom e pelo canal da Entidade no YouTube. O encontro reuniu dirigentes, associados e profissionais da Contabilidade para atualização técnica, debates e esclarecimentos sobre temas atuais da legislação tributária e contábil.

O presidente do Sindcont-SP, José Roberto Soares dos Anjos, participou da reunião, onde destacou a importância histórica do Centro de Estudos, núcleo existente há 76 anos, e ressaltou o caráter voluntário do trabalho desenvolvido.

Também participaram da abertura da reunião, Claudinei Tonon, presidente da

gestão 2023-2026; Josimar Santos Alves, presidente do CEDFC no exercício de 2026, que apresentou a composição da diretoria e a equipe técnica do Centro, incluindo vice-presidência, secretarias, suplência e consultores jurídicos. Além deles, estiveram presentes os seguintes especialistas: Ivan Diniz, Emília Hamamoto, Edmundo Santos, Jô Nascimento, Claudete Malavasi e Antônio Inácio Barbosa.

Como primeiro item da pauta, foi colocado em votação o Regulamento Interno do Centro de Estudos, previamente apresentado aos associados. Após manifestação favorável dos participantes, o regulamento foi aprovado, formalizando as diretrizes de funcionamento do CEDFC.

Na sequência, foram debatidas as principais manchetes do dia, com destaque para temas de grande impacto na rotina dos profissionais contábeis, entre eles:

- a nova Portaria Interministerial sobre benefícios fiscais do INSS;
- a Lei Complementar nº 227, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e avança na regulamentação da Reforma Tributária;
- o Ato Declaratório Executivo Cofis que aprova o manual da Escrituração Contábil Digital (ECD);
- a Solução de Consulta sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador -PAT;
- o chamado "Split Payment", mecanismo previsto na Reforma Tributária para recolhimento automático de tributos;
- e o primeiro manual da Receita Federal sobre a Reforma Tributária, com orientações práticas aos contribuintes.

Durante os debates, os participantes destacaram as dúvidas e incertezas geradas pelas constantes mudanças na legislação, reforçando a necessidade de cautela, acompanhamento permanente das normas e leitura atenta das publicações oficiais. Também foram discutidas questões como a migração entre regimes de tributação, distribuição de lucros, impactos no capital de giro, obrigações acessórias (DIRB, EFD-Reinf) e a contabilização de imóveis em empresas de administração patrimonial.

Ao final, ficou definido que os associados poderão encaminhar informações e sugestões de pautas para inclusão nas próximas reuniões, fortalecendo o caráter participativo do CEDFC.

A reunião confirmou o papel do CEDFC do Sindcont-SP como espaço permanente de atualização, troca de experiências e aprofundamento técnico, contribuindo para a preparação dos profissionais contábeis diante dos desafios impostos pela Reforma Tributária e pelas constantes mudanças no cenário fiscal brasileiro.

Sindcont-SP debate impactos das relações sindicais na folha de pagamento



Grupo e Tributos e Obrigações debate a Importância das Relações Sindicais nas Empresas e os Reflexos das Negociações na Folha de Pagamento

O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo -Sindcont-SP promoveu, em 20 de janeiro de 2026, mais uma atividade do Grupo de Tributos e Obrigações, com transmissão ao vivo pelas plataformas digitais da entidade. O encontro teve como destaque a palestra “Importância das Relações Sindicais nas Empresas e os Reflexos das Negociações na Folha de Pagamento”, ministrada pelo professor Domingos Vasco.

A abertura foi conduzida por Marina Kazue Suzuki, diretora de Educação Continuada do Sindcont-SP, que destacou a relevância do tema para a atuação do profissional contábil.

“Discutir as relações sindicais é fundamental para o profissional contábil, pois as negociações coletivas impactam diretamente a rotina das empresas e a elaboração da folha de pagamento. Nosso objetivo, com esse encontro, é oferecer conteúdo técnico que ajude o contador a atuar com segurança, visão estratégica e atualização permanente”, afirmou Marina.

O presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos, também participou das considerações iniciais, falando da importância da Entidade, que soma mais de 106 anos de atuação em defesa da classe contábil, reforçando a importância da capacitação contínua diante dos desafios atuais do ambiente empresarial, trabalhista e tributário.

Durante a palestra, Domingos Vasco abordou o papel estratégico das relações sindicais na gestão das empresas, evidenciando que convenções e acordos coletivos possuem respaldo constitucional e impacto direto sobre salários, benefícios, encargos trabalhistas e obrigações acessórias. O palestrante alertou para os riscos de passivos trabalhistas e autuações decorrentes da aplicação incorreta das normas coletivas, especialmente após as mudanças trazidas pela Reforma Trabalhista.

Na coordenação dos trabalhos, Milton Medeiros reforçou a missão institucional do Sindicato em promover conhecimento e fortalecer a atuação profissional. “O Sindcont-SP tem como missão promover aprendizado contínuo e fortalecer a atuação profissional. Debates como este mostram que as relações sindicais vão muito além do cumprimento legal e exigem preparo técnico para evitar riscos trabalhistas e garantir segurança jurídica às empresas”, destacou.

O encontro contou ainda com a participação de Ailton Barboni como debatedor, que enfatizou a necessidade de atenção permanente às negociações coletivas. “As negociações coletivas exigem atenção constante dos profissionais que atuam na área contábil e no Departamento Pessoal. Entender seus reflexos na folha de pagamento é essencial para prevenir passivos, orientar corretamente os empregadores e contribuir para uma gestão mais equilibrada e sustentável”, afirmou.

Ao final do evento, foi reforçada a importância de uma abordagem estratégica e preventiva na gestão das relações sindicais, envolvendo de forma integrada as áreas de Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Contabilidade e Jurídico, além do investimento contínuo na capacitação dos profissionais.

A iniciativa integra o calendário permanente de atividades do Sindcont-SP, que segue promovendo debates técnicos e ações de educação continuada, consolidando seu papel como referência no apoio e fortalecimento da classe contábil.

São Paulo decreta o fim do SAT: como se preparar para 2026?

O varejo paulista tem prazo definido para concluir uma das mudanças mais relevantes da sua rotina fiscal nos últimos anos.

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo-Sefaz-SP oficializou o encerramento do uso do Sistema Autenticador e Transmissor de Cupons Fiscais Eletrônicos (SAT-CF-e), que poderia ser utilizado até 31 de dezembro de 2025. A partir de 1º de janeiro de 2026, a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica-NFC-e será o único documento fiscal permitido no varejo do Estado.

A medida está prevista na Portaria SRE nº 79/2024 e, segundo especialistas, sinaliza um movimento claro de modernização da infraestrutura tributária paulista. “Não se trata apenas de uma mudança normativa, mas de um avanço necessário para alinhar São Paulo aos padrões fiscais já adotados no restante do País”, afirma Leonardo Gonçalves, diretor de Relações Institucionais da Certisign e presidente da Associação Nacional de Certificação Digital-ANCD.

Os sinais dessa transição já são visíveis. Desde novembro de 2024, novas ativações de equipamentos SAT estão bloqueadas, com exceção apenas para empresas já credenciadas e suas filiais. Negócios abertos após essa data precisam operar exclusivamente com a NFC-e, um modelo totalmente digital e online.

Para Gonçalves, o fim do SAT deve ser encarado como evolução, e não ruptura. “O SAT cumpriu seu papel ao longo dos últimos anos, mas se tornou limitado diante de um varejo cada vez mais digital, integrado e dinâmico”, avalia.

A NFC-e elimina a dependência de hardware específico e permite a emissão de documentos fiscais por diferentes



Leonardo Gonçalves, Diretor de Relações Institucionais da Certisign e presidente da Associação Nacional de Certificação Digital (ANCD)

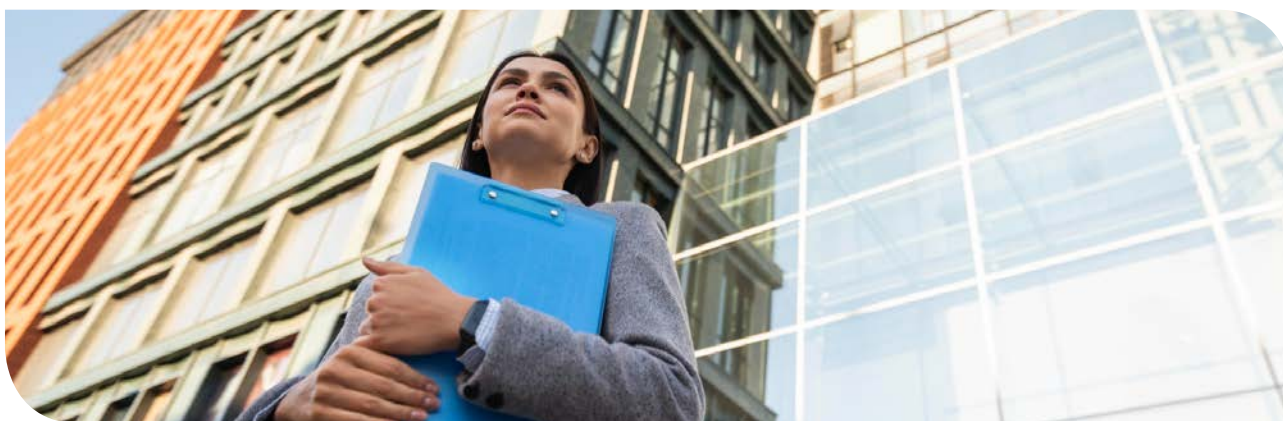
dispositivos, com autorização em tempo real pela Sefaz-SP. Além disso, melhora a experiência do consumidor, que pode acessar a nota por QR Code, e-mail ou aplicativos de mensagem.

Nesse processo, o certificado digital e-CNPJ A1 ganha papel central. Segundo o executivo, a adoção da NFC-e vai além do cumprimento legal, trazendo redução de custos operacionais, mais flexibilidade e maior eficiência para empresas de todos os portes.

Com a mudança, São Paulo encerra um ciclo iniciado há mais de uma década e se aproxima de um ambiente fiscal mais ágil e integrado. Para o varejo, o recado é claro: o momento de se preparar para 2026 é agora.

CIB passa a integrar sistemas públicos e amplia responsabilidades do profissional contábil

O Cadastro Imobiliário Brasileiro-CIB, conhecido como o “CPF dos imóveis”, já começou a ser exigido em sistemas de órgãos federais, cartórios, nas capitais e no Distrito Federal, marcando uma nova etapa de integração e fiscalização no controle patrimonial e tributário dos imóveis urbanos e rurais.



O identificador único vem sendo atribuído automaticamente aos imóveis desde 25 de novembro do ano passado.

Para o profissional contábil, a implantação do CIB representa uma mudança relevante na forma de tratar informações imobiliárias, especialmente no cruzamento de dados fiscais e patrimoniais. A obrigatoriedade será ampliada de forma gradual: até dezembro de 2026, todos os cartórios do País deverão adotar o código; a partir de janeiro de 2027, a exigência se estenderá aos órgãos da administração estadual e aos demais municípios, consolidando a integração nacional do sistema.

O principal objetivo do CIB é padronizar os cadastros imobiliários, aumentar a transparência e reduzir a informalidade, com impactos diretos sobre a fiscalização de receitas, em especial no mercado de locações. Com o novo identificador, a Receita Federal passa a ter maior capacidade de cruzar dados provenientes de registros imobiliários, cartórios, instituições financeiras e prefeituras com as informações declaradas no Imposto de Renda de pessoas físicas e jurídicas.

Embora o cadastro do imóvel seja automático e não exija ação direta do contribuinte, caberá

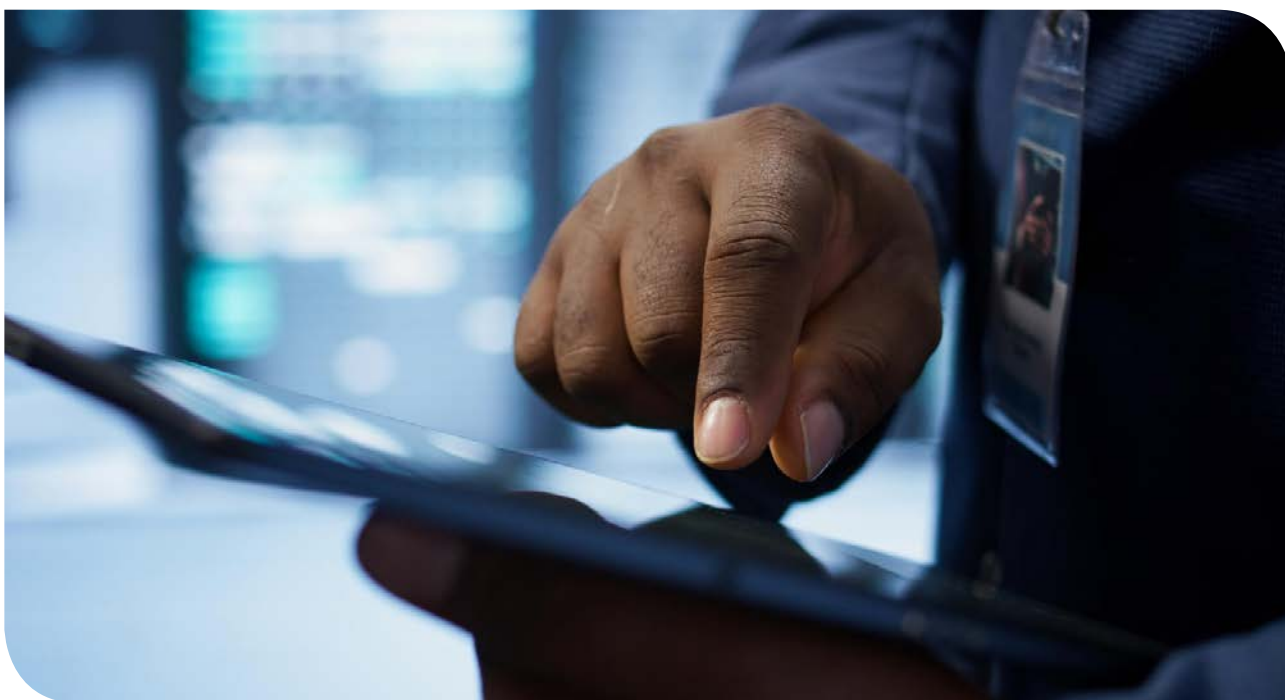
ao contador redobrar a atenção na conferência das informações declaradas, orientando seus clientes quanto à consistência entre registros patrimoniais, rendimentos imobiliários e obrigações acessórias.

Outro ponto de destaque é a introdução do chamado valor de referência do imóvel, uma estimativa oficial de valor de mercado que tende a impactar diretamente a apuração e o planejamento de tributos como ITBI, IPTU, ITCMD, além dos novos tributos sobre o consumo, IBS e CBS. Essa referência exigirá análise criteriosa por parte dos profissionais contábeis, especialmente em operações de compra, venda, doação, herança e reorganizações patrimoniais.

Com a consolidação do CIB, contratos e transações imobiliárias deverão, cada vez mais, conter o código como elemento obrigatório, ampliando a rastreabilidade das operações e reduzindo margens para inconsistências entre registros públicos e declarações fiscais. Nesse cenário, o papel do contador se fortalece como agente estratégico de conformidade, prevenção de riscos e orientação técnica aos contribuintes.

Sindcont-SP acompanha avanços da Plataforma Digital da Reforma Tributária

O governo federal deu início, em 13 de janeiro, à fase operacional da reforma tributária sobre o consumo com o lançamento da Plataforma Digital da Reforma Tributária e a sanção da lei complementar que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços -IBS.



O novo tributo substituirá o ICMS e o ISS a partir de 2027, sob gestão compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

A principal inovação apresentada é a chamada apuração assistida, modelo no qual o sistema consolida automaticamente os dados fiscais, identifica possíveis inconsistências e disponibiliza a apuração pré-preenchida para validação do contribuinte. Para os profissionais da Contabilidade, a ferramenta representa uma mudança significativa na rotina de apuração, com potencial redução de erros, retrabalho e litígios tributários.

Desenvolvida pelo Serpro, a plataforma digital operará em escala nacional e em tempo real, utilizando infraestrutura em nuvem soberana. O sistema reúne 17 módulos integrados, capazes de cruzar grandes

volumes de informações fiscais e permitir o monitoramento contínuo das operações econômicas.

Além disso, a plataforma dará suporte a políticas públicas previstas na reforma, como o *cashback* tributário destinado às famílias de baixa renda, que começará a ser aplicado em 2027. Testado desde 2025 por mais de 400 empresas, o modelo sinaliza avanços em transparência, simplificação e segurança jurídica.

“O Sindcont-SP acompanha de perto a implementação da reforma tributária e reforça a importância de os profissionais contábeis se manterem atualizados e preparados para as novas exigências”, alerta o presidente José Roberto Soares dos Anjos.

A360

O sistema financeiro que todo contador, empresário, BPO e gestor precisa!

Dê adeus às planilhas de Excel!

Tenha um programa que otimiza tempo, elimina retrabalho e aumenta a produtividade com:



CNAB de Pagamentos



Controle de Recebíveis



CNAB de Cobrança



Fluxo de Caixa



Emissor de Nota Fiscal



Conciliação Bancária Automática

E muito mais!

Conheça a Asplan Sistemas

Uma empresa criada por contadores para contadores!



comercial.sp@asplan.com.br
(11)3500-5300

www.asplan.com.br



Tecnologia que simplifica o seu dia



Prepare-se para o IRPF 2026, com as mudanças da Reforma Tributária

Em fevereiro começa também a contagem regressiva para a próxima temporada de declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física-IRPF. Em 2026, porém, o processo ganha contornos ainda mais relevantes diante das mudanças estruturais promovidas pela reforma tributária, que alteram tanto a tributação sobre a renda do trabalho quanto sobre a renda do capital.

Segundo Gabriel Barros, diretor da SF Barros Contabilidade, o novo desenho do Imposto de Renda combina dois movimentos simultâneos. “Há um rompimento na tributação da renda do trabalho, com ampliação da faixa de isenção, ao mesmo tempo em que cresce a incidência sobre a renda do capital”, explica.

Isenção ampliada e desconto progressivo

Uma das principais mudanças é a ampliação da faixa de isenção para rendas mensais de até R\$ 5 mil, que passam a ficar totalmente livres do imposto. Acima desse valor, será aplicado um desconto progressivo, que reduz gradualmente a carga tributária até aproximadamente R\$ 7.350, evitando saltos abruptos na tributação.

A medida, prevista na Lei nº 15.270/2025, busca aliviar a carga sobre trabalhadores assalariados e compensar a perda de arrecadação com novas regras voltadas à alta renda.

Tributação de dividendos e imposto mínimo

Do lado da renda do capital, a principal novidade é a reintrodução da tributação sobre lucros e dividendos distribuídos a pessoas físicas. A regra prevê retenção de 10% de Imposto de Renda na fonte sobre valores que ultrapassem R\$ 50 mil, quando pagos por uma mesma empresa a um único sócio ou acionista.

Essa mudança afeta diretamente o operacional das empresas, que passam a ter responsabilidade pelo controle e retenção do imposto. “Sem acompanhamento rigoroso por período e por CNPJ pagador, há risco tanto de retenção indevida quanto de falta de recolhimento”, alerta Barros.

A reforma também institui um imposto mínimo anual para contribuintes de alta renda, com apuração a partir do ano-calendário de 2026. A base de cálculo considera o conjunto dos rendimentos do ano, incluindo lucros e dividendos que não sofreram retenção na fonte.

Rendimentos excluídos e regra de transição

Nem todos os rendimentos entram na base do imposto mínimo. Ficam excluídos, entre outros, ganhos de capital (exceto operações em bolsa), heranças, doações, poupança, indenizações, benefícios por doenças graves, além de aplicações atualmente isentas, como LCI, LCA, CRI, CRA, fundos imobiliários e Fiagro, desde que atendidos os requisitos legais.

Outro ponto de atenção é a regra de transição: lucros e dividendos apurados até 2025 permanecem isentos, desde que a distribuição tenha sido formalmente aprovada até 31 de dezembro de 2025 – prazo prorrogado para 31 de janeiro de 2026, por liminar do STF – mesmo que o pagamento ocorra entre 2026 e 2028.

Justiça fiscal em debate

Apesar do objetivo declarado de promover maior justiça fiscal, especialistas apontam possíveis distorções. Para Guilherme Galdino, advogado tributarista do escritório Advocacia Galdino, dois pontos merecem atenção. “A proposta ignora a estrutura familiar ao



Guilherme Galdino, advogado tributarista do escritório Advocacia Galdino

considerar apenas a renda individual e mantém a exclusão de determinadas fontes de renda, o que pode comprometer o efeito redistributivo pretendido”, avalia.

Segundo ele, a manutenção de benefícios para títulos de renda fixa pode gerar efeitos indesejados. “Ao favorecer investimentos como LCI e CRA em detrimento da renda variável, o projeto pode incentivar o rentismo, contrariando políticas de estímulo ao investimento produtivo”, afirma.

Planejamento antecipado e malha fina

Os dados da Receita Federal reforçam a importância do planejamento. Entre março e setembro de 2025, 8,7% das declarações ficaram retidas em malha fina, principalmente por omissão de rendimentos e erros em despesas dedutíveis.

Para o advogado tributarista André Peniche, a prevenção começa muito antes do prazo oficial. “Na maioria dos casos, o problema não está no preenchimento final, mas na ausência de controle mensal de rendimentos e despesas. Começar o planejamento em janeiro reduz significativamente o risco de inconsistências”, explica.

Investimentos em renda variável, fundos, ativos no exterior e regimes específicos exigem acompanhamento contínuo. “Manter controle mensal de compras, vendas, ganhos, prejuízos e impostos pagos facilita a apuração correta e reduz o risco de divergências nos cruzamentos automáticos da Receita”, orienta Peniche.

Antecipação é a chave

Além da conformidade fiscal, a organização antecipada traz tranquilidade ao contribuinte. “Evitar a pressa do último momento permite corrigir erros, conferir informações e até identificar oportunidades de planejamento tributário legal. Esse cuidado faz toda a diferença”, conclui o advogado tributarista André Peniche.

Com as mudanças profundas a partir de 2026, o recado do presidente do Sindcont-SP, José Roberto dos Anjos é claro: para ter sucesso em mais essa temporada de entrega das declarações, o Imposto de Renda precisa começar a ser preparado agora.



André Peniche, com mais de 20 anos de experiência no mercado, é sócio-fundador da Murta Peniche Sociedade de Advogados

Nova Gestão do Sindcont-SP: objetivos e desafios rumo aos 107 anos



O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, uma das instituições mais tradicionais da Contabilidade do País, iniciou, em 1º de janeiro, uma nova gestão para o triênio 2026-2028, com o compromisso de fortalecer ainda mais a representação dos profissionais da Contabilidade em um cenário marcado por constantes mudanças legislativas e desafios de mercado.

Fundado em 19 de julho de 1919 e com quase 107 anos de história a serem completados neste ano, o Sindcont-SP segue ampliando seu papel de referência na defesa dos interesses dos profissionais contábeis e na promoção da valorização da profissão.

A eleição da nova diretoria aconteceu no dia 15 de outubro de 2025, por meio de votação online, em chapa única, que refletiu, por unanimidade, a confiança dos associados na continuação de um trabalho voltado ao apoio técnico institucional aos profissionais da área, bem como a sua atualização e desenvolvimento na carreira.

Composição da nova diretoria

À frente da gestão está o presidente José Roberto Soares dos Anjos, com a missão de guiar as atividades do Sindicato em um período desafiador, em que temas como reforma tributária, tecnologia aplicada à Contabilidade e constante atualização profissional estão no centro das discussões do setor.

A vice-presidência fica a cargo de Valmir Leôncio da Silva, que atua no apoio à presidência e na articulação das ações sindicais. Na área financeira, Josimar Santos Alves assume como diretor Financeiro, tendo Ana Maria Costa como vice-diretora Financeira, respondendo pela gestão orçamentária e pela sustentabilidade econômica da Entidade. A diretoria Administrativa é composta por Denis de Mendonça, enquanto a área de Educação Continuada conta com Marina Suzuki e Jô Nascimento (vice), e a Diretoria Social e Cultural com Rodrigo Januário da Silva.

O Conselho Fiscal do Sindcont-SP, órgão fundamental para assegurar transparência e rigor na gestão dos recursos da Entidade, é formado por profissionais experientes e com sólida trajetória na Contabilidade. Para a atual gestão, os conselheiros fiscais titulares são Edmundo José dos Santos, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho – professor e economista com ampla atuação acadêmica e em conselhos profissionais – e Marta Cristina Pelucio Grecco, todos responsáveis por acompanhar, analisar e fiscalizar as contas e práticas administrativas do Sindcont-SP. Complementam o colegiado os conselheiros fiscais suplentes Marcelo Muzy, Lucio Francisco da Silva e Marly Momesso Oliveira, garantindo suporte e continuidade às atividades de supervisão financeira da entidade.

A nova gestão, que tem como lema: “Inteligência em Ação. Ideias que

Transformam”, refletindo a combinação de tradição centenária e foco em inovação, assume o comando da Casa do Saber Contábil com a missão de consolidar iniciativas que já vinham sendo realizadas e de propor novos projetos de capacitação, eventos e serviços que atendam às demandas atuais dos contabilistas, em um ambiente de transformações rápidas na legislação tributária e nas práticas de trabalho.

Continuidade

“Nosso objetivo é dar continuidade ao trabalho das diretorias anteriores e trazer novas ideias e transformações, reafirmando a relevância do Sindcont-SP junto às instâncias representativas do setor contábil, e também fornecer o suporte necessário aos associados para o seu crescimento profissional, por meio de cursos, atualizações técnicas, serviços de consultoria e espaços de networking”, enfatizou o presidente José Roberto Soares dos Anjos.

A posse solene da nova diretoria ocorrerá no dia 27 de fevereiro de 2026, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo-CRCSP, com a participação de figuras importantes do setor, incluindo autoridades da área contábil, representantes de instituições parceiras e associados, todos dispostos a celebrar esta nova fase e a fortalecer os laços entre os profissionais da Contabilidade.



SINDCONT-SP
SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

COM A QUALICORP VOCÊ

PODE

Contabilista: graças à parceria da Qualicorp com o **SINDCONT-SP** e mais de 500 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde
a partir de

R\$ **252¹**

SulAmérica
Saúde

Amil

ONE
HEALTH

CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Amil:
ANS nº 326305

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 251,04 - Exato Adesão Trad. 16 F AHO QC COP (registro na ANS nº 476.942/16-2), da SulAmérica Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2018 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2018.

Siga a Qualicorp:



O que significa a Deap - Declaração de Opção pelo Regime Especial de Atualização Patrimonial

Em fevereiro começa também a contagem regressiva para a próxima temporada de declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física-IRPF. Em 2026, porém, o processo ganha contornos ainda mais relevantes diante das mudanças estruturais promovidas pela reforma tributária, que alteram tanto a tributação sobre a renda do trabalho quanto sobre a renda do capital.

A Declaração de Opção pelo Regime Especial de Atualização Patrimonial - Deap é um instrumento criado para permitir que pessoas físicas e jurídicas atualizem o valor de bens e direitos declarados à Receita Federal, alinhando-os ao valor de mercado mediante o pagamento de um imposto com alíquota reduzida. A medida faz parte do esforço do governo para ampliar a transparência patrimonial e regularizar distorções acumuladas ao longo do tempo nas declarações fiscais.

Na prática, a Deap possibilita que imóveis, participações societárias e outros ativos registrados por valores antigos - muitas vezes muito abaixo do preço atual - sejam reavaliados de forma legal, sem a incidência da tributação integral que ocorreria em uma venda ou ganho de capital tradicional. Em troca, o contribuinte paga um imposto específico, menor do que as alíquotas usuais, encerrando eventuais passivos fiscais relacionados à defasagem patrimonial.

Quem pode optar pela Deap

O regime é voltado tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas que possuam bens e direitos sujeitos à atualização patrimonial. A adesão é facultativa e deve ser formalizada por meio da entrega da Deap, dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal. Ao optar pelo regime, o contribuinte concorda com as regras específicas previstas na legislação, incluindo a

forma de cálculo do imposto e as limitações para alienação futura dos bens atualizados.

Por que o governo criou esse regime

A criação da Deap atende a dois objetivos principais. O primeiro é incrementar a arrecadação, ainda que com alíquotas menores, ao trazer para a base tributária ativos que permaneciam subavaliados por longos períodos; o segundo é estimular a regularização patrimonial, reduzindo litígios e inconsistências entre o valor real dos bens e o que consta nas declarações fiscais.

Além disso, a atualização patrimonial facilita o controle fiscal e contribui para um ambiente de maior previsibilidade, tanto para o Fisco quanto para o contribuinte, especialmente em um contexto de mudanças estruturais no sistema tributário brasileiro.

Impactos e cuidados para o contribuinte

Embora a Deap represente uma oportunidade de regularização, especialistas alertam que a decisão de aderir ao regime deve ser cuidadosamente avaliada. A atualização do valor dos bens pode gerar impactos futuros, como reflexos em operações de venda, reorganizações societárias ou planejamento sucessório. Por isso, a orientação de um contador ou advogado tributarista é considerada fundamental antes da opção.

A Declaração de Opção pelo Regime Especial de Atualização Patrimonial surge, assim, como mais um instrumento de ajuste do sistema tributário brasileiro, oferecendo uma alternativa para quem busca alinhar patrimônio, conformidade fiscal e segurança jurídica em um cenário de crescente fiscalização e digitalização das informações.



Valmir Leôncio da Silva

A história profissional de Valmir Leôncio da Silva, atual vice-presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo-Sindcont-SP, se confunde com a própria transformação da Contabilidade no Brasil. Ele começou cedo, aos 15 anos, em um cenário que pouco lembra a realidade digital de hoje. “Naquela época não havia computadores nem internet. Toda a documentação dos cerca de 500 clientes chegava fisicamente ao escritório, e meu trabalho era organizar tudo em pastas para a Contabilidade”, relembra.

O contato diário com notas fiscais, recibos e extratos despertou o interesse pela área. Nas horas vagas, Valmir passou a auxiliar nos lançamentos e na mecanografia, o que o levou a cursar o técnico em Contabilidade e, posteriormente, Ciências Contábeis. A carreira ganhou corpo em escritórios e empresas nacionais e internacionais, experiência que ampliou sua visão técnica e profissional.

Em 1990, ele migrou para o setor público, ao ingressar como contador na Prefeitura de São Paulo. Poucos anos depois, passou em novo concurso e construiu uma longa trajetória no Tribunal de

“

Sempre enxerguei o Sindicato como a ‘Casa do Saber Contábil’

”

Contas do Município de São Paulo-TCM-SP, onde atuou como auditor, chefe de sessão e diretor da área de fiscalização até 2020. “No Tribunal, tive a oportunidade de crescer muito e, em 2004, participei da fundação da Escola de Contas Públicas, onde atuei como professor e coordenador técnico”, conta.

A relação com o Sindcont-SP começou antes mesmo de integrar a diretoria. “Eu já acompanhava o *Mensário do Contabilista* e participava de eventos. Sempre enxerguei o Sindicato como a ‘Casa do Saber Contábil’”, afirma. A aproximação se intensificou a partir de 2010, quando passou a ministrar palestras pelo CRCSP, levando conhecimento a diversas cidades do Estado. Em 2012, oficializou sua entrada no Sindicato.

Movido pelo desejo de retribuir à profissão tudo o que conquistou ao longo da carreira, Valmir ampliou sua atuação institucional. Foi conselheiro do CRC-SP por sete anos e, entre 2021 e 2025, representou o Estado de São Paulo como conselheiro federal no Conselho Federal de Contabilidade-CFC. “São trabalhos honoríficos, não remunerados, mas que me fazem sentir honrado por contribuir com a classe e com a sociedade”, destaca.

Agora, como vice-presidente do Sindcont-SP, suas expectativas são de continuidade e inovação. “Temos uma diretoria comprometida em manter a essência da instituição, mas também em olhar para o futuro, com ética, diálogo e serviços relevantes para os profissionais da Contabilidade”, afirma.

A mensagem final de Valmir aos contabilistas é clara: união e compromisso. “O Sindcont-SP é uma instituição centenária, com 106 anos de história. Precisamos honrar esse legado, caminhar juntos e continuar fortalecendo a classe contábil para alcançar voos cada vez mais altos.”

QUESTOR

Contador, está insatisfeito com seu sistema contábil?

Tenha tudo em um só lugar para automatizar as rotinas do seu escritório com o **Questor Cloud**, primeira plataforma contábil em nuvem de verdade.

- ✓ Automação do Simples Nacional, Folha de Pagamento, 13º salário e DCTFWeb;
- ✓ Mais de 5.000 órgãos capturados na gestão preventiva de CNDs;
- ✓ Integração facilitada com e-CAC e Fazendas Estaduais;
- ✓ Importação por agendamento robotizado de XMLs de documentos fiscais;
- ✓ Captura automática de NFS-e;
- ✓ B.I com mais de 80 dashboards;
- ✓ Portal online para o autoatendimento do cliente.

☎ 11 3500-5300

✉ falecom@asplan.com.br

🌐 Asplan.com.br



Saiba mais



Implementação do novo layout da NFS-e no Município de São Paulo

A Secretaria Municipal da Fazenda de São Paulo adaptou o sistema de emissão de Nota Fiscal de Serviço Eletrônica-NFS-e para atendimento da Reforma Tributária regulamentada pela Lei Complementar nº 214, que substitui ICMS, IPI, PIS e COFINS pelo Imposto sobre Bens e Serviços-IBS e Contribuição Social sobre Bens e Serviços-CBS.

Assim, a PMSP mantém seu emissor municipal de NFS-e, preservando a continuidade operacional para empresas estabelecidas no município e prestadores de serviços continuam utilizando a plataforma em <https://nfe.prefeitura.sp.gov.br/login.aspx> ou via webservice, eliminando a necessidade de migração para sistemas externos, conforme definições dos grupos de trabalho da NFS-e Nacional, garantindo compatibilidade entre documentos fiscais.

Durante 2026, dois layouts coexistem: o Layout Versão 1 (vigente), acessível por webservice, txt e portal, contém apenas ISS sem obrigatoriedade de campos IBS/CBS e o Layout Versão 2, exclusivo via webservice e portal, permite emissão simultânea de ISS, IBS e CBS, implementado em 1º de janeiro de 2026, o novo layout alcançou 122 contribuintes emitindo 1.566 notas fiscais no primeiro dia com destaque IBS/CBS na segunda semana.

A NFS-e incorpora Código de Situação Tributária (CST) e Código de Classificação Tributária (cClassTrib) para IBS e CBS, substituindo a estrutura anterior,

momento que esses códigos identificam natureza operacional, regime tributário e tratamento fiscal aplicável, exigindo análise técnica LC nº 214 e campos adicionais incluem localPrestacao (local de consumo conforme RTC) e codigoSubstituicaoCBS para retenção na fonte.

A Prefeitura mantém arrecadação municipal de ISS em 2026, mas envia informações NFS-e ao Ambiente de Dados Nacional-ADN para apuração centralizada pelo Comitê Gestor do IBS.

A partir de 1º de janeiro de 2026, emissões de NFS-e por conversão de RPS em lote (txt) foram desabilitadas para fatos geradores posteriores e emissões retroativas via txt permanecem permitidas para períodos anteriores a 2026, sendo que a PMSP disponibilizou serviço de teste em novembro de 2025, permitindo validação do novo layout antes da implementação obrigatória.

As validações de obrigatoriedade dos grupos IBSCBS foram desabilitadas temporariamente em produção restrita e produção no início de 2026, documentos sem informações IBSCBS são autorizados e recepcionados no ADN, ressaltando que contribuintes que preenchem dados IBSCBS têm validação obrigatória.

Durante o período de transição e adequação, a PMSP disponibilizou documentação técnica extensiva, incluindo Manual Web Service (v.3.3.4), arquivos XSD e tabelas de códigos CST/cClassTrib no Portal da Nota Fiscal Eletrônica com seção de 'perguntas e respostas' oferece esclarecimentos sobre implementação e as notas técnicas relativas à NFS-e Nacional complementam informações.

Contabilistas devem orientar os contribuintes que a RFB e o Comitê Gestor do IBS, editaram ato conjunto RFB/CGIBS 1/25 e integra o cronograma de transição previsto na LC nº 214/25, suspendendo até 1º de abril de 2026 a aplicação de multas relacionadas às obrigações acessórias do IBS e da CBS e ao longo deste ano, a apuração das arrecadações terá caráter exclusivamente informativo, sem exigência de recolhimento.

Na prática, isso significa que os dados declarados em 2026 servirão para testes operacionais, devendo contabilistas e contribuintes, ajustarem sistemas e validação de procedimentos, sem geração de débito tributário ou pagamento de IBS e CBS.



Dr. Henri Paganini
Consultor Tributário da Consultoria do Sindcont-SP



Aos 80 anos, o Conselho Federal de Contabilidade se reposiciona para liderar o futuro da Contabilidade no Brasil

No centro de um cenário de mudanças e desafios, o Conselho Federal de Contabilidade-CFC, elegeu uma nova Diretoria, que será comandada pelo contador piauiense, **Joaquim de Alencar Bezerra Filho**, que pretende reposicionar as ações do órgão máximo da classe, no ano em que este completa 80 anos de instituição, que ocorreu em 1946, preparando os 540 mil profissionais atuantes hoje no Brasil, para as demandas esta e das próximas décadas.

O contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho que presidirá o Conselho Federal de Contabilidade-CFC do dia 05 de janeiro de 2026, ao dia 31 de dezembro de 2027, possui 23 anos de experiência nas áreas de Contabilidade, Auditoria Governamental, Controladoria, Governança e Gestão Estratégica. Atua como consultor empresarial e governamental, além de palestrante, escritor e professor universitário. No CFC desde 2010, ocupou cargos estratégicos como a vice-presidente de Política Institucional, Operacional e de

Governança e Gestão Estratégica. Joaquim Bezerra é acadêmico da Academia Paulista de Contabilidade-APC; da Academia Piauiense de Ciências Contábeis-Apicicon, onde chegou à presidência; e da Academia Brasileira de Ciências Contábeis-Abracicon; e também representou o Brasil na Associação Interamericana de Contabilidade-AIC por uma década.

O novo presidente do CFC será amparado por uma Diretoria diversificada, experiente e aguerrida, composta por representantes de todo o Brasil, inclusive São Paulo, disponibilizou os contadores: João Carlos Castilho Garcia, presidente do CRCSP, na gestão 2024-2025, que atuará como vice-presidente Técnico; e Marcelo Roberto Monello, que já foi vice-presidente do Conselho Paulista, e será conselheiro suplente do Federal.

Nesta entrevista exclusiva ao *Mensário do Contabilista*, Joaquim Bezerra mantém uma conversa franca, que convida o leitor a refletir sobre o presente - e, sobretudo, o futuro da profissão contábil. Confira:

O que significa para você presidir o CFC neste momento da economia nacional?

Assumir a presidência do Conselho Federal de Contabilidade-CFC, neste momento, representa um grande senso de responsabilidade e uma missão histórica - guiar a profissão contábil em um período de intensas transformações econômicas, regulatórias e tecnológicas.

Vivemos em um ambiente em que decisões econômicas, previsibilidade institucional, governança e sustentabilidade determinam informações contábeis e cada vez mais compromissos. A Contabilidade torna-se, assim, um elemento central para o funcionamento do Estado, das empresas e do mercado.

Para mim, esta Presidência simbolizou duas questões simultâneas: o serviço à profissão, respeitando a sua trajetória, e a preparação para um novo ciclo, pautado pelo reposicionamento estratégico, inovação, governança e reconhecimento global.

O que fazer para ampliar ainda mais a projeção do CFC no seu ano de 80 anos?

Os 80 anos do CFC são um marco simbólico e estratégico. Não se trata apenas de comemorar o passado, mas de reposicionar o Sistema CFC/CRCs para os próximos 80 anos.

Nosso direcionamento é baseado em três movimentos: o fortalecimento profissional, com educação continuada modernizada e formação em áreas como governança,

sustentabilidade, auditoria, perícia, mercado financeiro e setor público; o reposicionamento da profissão, ampliando sua atratividade, visibilidade institucional e reconhecimento social; e o alinhamento internacional, por meio de diplomacia institucional e cooperação acadêmica e regulatória.

É uma celebração que olha para a frente e reafirma a Contabilidade como pilar do desenvolvimento nacional.

Como vencer os entraves da reforma tributária?

A reforma tributária exige transição, interoperabilidade e interpretação técnica. É um processo complexo, que será vencido por quem tiver visão integrada, e não apenas conhecimento específico.

O Sistema CFC/CRCs atuará em três frentes: preparação da aula, diálogo institucional e promoção da segurança jurídica e da previsibilidade, sempre preservando a norma contábil brasileira.

Esse cenário eleva o contador a um novo patamar: o agente de transição, interpretação e técnica de segurança do novo modelo tributário.

O profissional contábil está preparado para esse desafio?

Os profissionais da Contabilidade no Brasil são técnicos bem preparados. O desafio, agora, é sistêmico. Temos mais de 540 mil profissionais participantes em todo o País, mas a reforma exige novas competências, como interoperabilidade tecnológica, análise de

impactos econômicos, modelagem de cenários e liderança, além de um olhar atento para governança e compliance.

O papel do CFC é transformar competência em protagonismo, por meio da educação continuada. A Contabilidade sempre traduziu a complexidade - agora, fará isso em larga escala.

E os pequenos empresários estão preparados para as mudanças?

A maioria ainda não está, e isso não é um problema, mas uma grande oportunidade. A reforma tributária impactará diretamente no fluxo de caixa, preços, margens, logística e modelos de negócios.

Quem fizer essa tradução será o contador. As micro e pequenas empresas precisarão ainda mais de orientação, educação e previsibilidade.

Por isso, defendemos a Contabilidade como uma aliança estratégica para o desenvolvimento econômico, especialmente para o pequeno e médio empresário.

Como será sua atuação junto ao Congresso, Fazenda e Receita Federal?

Atuaremos com diplomacia institucional, diálogo técnico e firmeza estratégica, em três dimensões: técnica, política e institucional.

No campo técnico, vamos contribuir para normas, transições e soluções. No político, dialogar com o Congresso, o Governo e a Receita para ajustes, regulamentação e interoperabilidade dos sistemas. E, institucionalmente, vamos defender a classe, a segurança jurídica e a valorização da ciência contábil.

Não se trata de corporativismo, mas de defesa do interesse público - porque quando a Contabilidade funciona, o País funciona melhor.

Como será o alinhamento com as normas internacionais, especialmente em sustentabilidade?

Esse será um dos pilares da gestão. O Brasil já adota padrões globais como o ISSB, o que exige mensuração, comparabilidade,

asseguração, auditorias e governança.

Sustentabilidade sem Contabilidade vira discurso; com Contabilidade, transforma-se em decisão econômica, influenciando acesso a crédito, avaliação, investimentos ESG, riscos climáticos e governança corporativa.

O CFC apoiará a formação técnica, a capacitação para garantia, a consolidação de relatórios e a internacionalização da ciência contábil.

Em sua gestão, como será a relação com as entidades de São Paulo, em especial, com o Sindcont-SP?

Minha relação com São Paulo é institucional, histórica e fraterna. O Estado tem papel central na profissão, tanto pela economia quanto pelo ecossistema institucional que reúne entidades como: Sindcont-SP, Sescon-SP, CRCSP, APC, Ibracon e Apejesp e outras.

A Presidência do CFC não enfraquece essa relação; ao contrário, requalifica, aproxima e integra. Para reposicionar a Contabilidade globalmente, precisamos de força institucional - e São Paulo é parte essencial dessa construção.

Que mensagem o senhor deixaria aos profissionais da Contabilidade paulista?

Minha mensagem é de esperança, propósito e consciência de protagonismo. A Contabilidade vive um chamado histórico para liderar a transição tributária, a agenda de sustentabilidade, a governança institucional e o desenvolvimento econômico do País.

Estamos entrando em um novo ciclo, em que conhecimento técnico, ética, capacidade de diálogo e visão sistêmica tornam-se diferenciais. Veja a Contabilidade como uma aliança estratégica para o desenvolvimento do Brasil - e trabalhe para que o CFC esteja à altura desse papel.

Ser associado faz a diferença: os benefícios do Clube de Vantagens do Sindcont-SP



O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo - Sindcont-SP mantém seu compromisso com a valorização profissional por meio do Clube de Vantagens, onde os associados têm acesso a descontos exclusivos em instituições de ensino, abrangendo cursos de graduação, pós-graduação, MBAs, extensão universitária, capacitação técnica e escolas de idiomas. As parcerias firmadas pelo Sindicato permitem condições diferenciadas que facilitam o investimento em qualificação profissional.

Além da área educacional, o Clube de Vantagens contempla benefícios em saúde, lazer, cultura e serviços, proporcionando economia e qualidade de vida. Os associados podem usufruir de parcerias

com clínicas, laboratórios, serviços de bem-estar, opções de turismo e lazer, além de descontos em cinemas, contribuindo para o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Para utilizar os benefícios, basta que o profissional esteja associado e com sua situação regularizada junto ao Sindcont-SP. A relação completa de parceiros, bem como as condições de uso e atualização das vantagens, está disponível no site oficial do Sindicato, permitindo que o associado acompanhe e aproveite continuamente as oportunidades oferecidas.

Para saber mais, acesse:

**[Clube de Vantagens
Sindcont-SP](#)**



Cinema em 2026: histórias que inspiram reflexão, ética e visão estratégica

Em meio a uma rotina cada vez mais exigente, marcada por prazos, normas e atualizações constantes, o cinema surge como uma poderosa ferramenta de lazer e reflexão. Os lançamentos previstos para 2026 trazem narrativas que vão além do entretenimento e dialogam, de forma simbólica, com temas como liderança, responsabilidade, ética e tomada de decisão – aspectos centrais na atuação do profissional contábil.

Confira três filmes que prometem inspirar boas reflexões:



Capitão América: Admirável Mundo Novo

O novo capítulo do universo Marvel apresenta um cenário de transição política e institucional, no qual antigas estruturas são questionadas e novos equilíbrios precisam ser construídos. O protagonista enfrenta dilemas morais em um ambiente de pressão, mudanças regulatórias e conflitos de interesse.

Onde assistir: [Disney+](#)



O Mundo Depois de Nós

O filme provoca uma reflexão direta sobre dependência tecnológica, gestão de riscos e tomada de decisão em cenários incertos. A narrativa reforça a importância da visão sistêmica e da preparação para o inesperado. O colapso não surge de um único erro, mas da soma de vulnerabilidades ignoradas.

O filme também destaca que confiança e transparência são ativos tão relevantes quanto qualquer recurso técnico.

Onde assistir: [Netflix](#)



Wicked - Parte Dois

A conclusão da adaptação cinematográfica do famoso musical da Broadway aprofunda temas como justiça, preconceito, reputação e construção de narrativas. A trama mostra como versões distorcidas da realidade podem moldar percepções e decisões coletivas.

Onde assistir: [Prime Vídeo](#)



SINDCONT-SP

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO

“Inteligência em Ação. Ideias que Transformam”

Gestão 2026-2028

Telefone: (11) 3224-5100
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 202 - República,
São Paulo - SP, 01037-010

www.sindcontsp.org.br